

Boa tarde. Obrigado pela presença de todos.

Diretora Morgana. Obrigado. Em nome do organizador do evento Prof. Landro Oviedo. **Muito obrigado**, por conceder este espaço maravilhoso para este registro.

Nesta tarde vamos lembrar: **A vida e obra de Manoelito de Ornellas. Q. Faleceu 1969.** Debater sobre a permanência da sua obra.

Manoelito de Ornellas - 50 anos depois.

Como dizia: Jorge Luis Borges. “Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de **Biblioteca**”. Não poderia ser outro lugar – e sim uma biblioteca - para reviver a vida e obra de Manoelito.

Para tanto, convido pra fazer parte da nossa mesa – **os palestrantes:**

- **Profª Maria Alice Braga.** Mestre e Doutora em Letras (PUC/RS) com teses sobre a obra de Manoelito de Ornellas. Participou de obras sobre Erico Verissimo e Mario Quintana. É autora do livro: “Manoelito de Ornellas: Vida e Obra de um ex-presidente da ARI. (ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA).
- E o Jornalista **Paulo Mendes.** Formado pela Universidade Federal de Santa Maria, com mestrado em Letras - na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Colunista de “Campereadas” no Jornal Correio do Povo. Tem três livros publicados. E vai falar sobre o livro **Terra Xucra.**

Na primeira parte do nosso encontro. Ouviremos os nossos palestrantes/Debate. E num segundo momento vamos ouvir.

- **Washington Gularte.** Músico, compositor, cantor e escritor Uruguaio. Que reside há mais 30 anos no Brasil. Pioneiro no BR escrever sobre a cultura afro uruguaia. “El condombe”.

Antes de começar – **com** a Profª Maria Alice Braga.

Vou ler - uma estrofe/Verso de João Sampaio. (Poeta Itaquense). Da terra xucra de Manoelito.

“Há um lume de ternura

Na abertura desse evento

Que celebra o renascimento

De um paladino da cultura

Um duende desta planura

Filho do velho Itaquy

Que sorveu desde guri

Cacimbas de coisas belas

Dom MANOELITO DE ORNELLAS

Vamos falar dele aqui’.

Encerramento: Prof. Landro Oviedo.